

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia-2/84>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 2
[livro eletrônico] / organização Paulo Sérgio
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-85376-72-3

1. Crianças - Saúde e higiene 2. Neonatologia
3. Pediatria 4. Saúde - Promoção 5. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

25-296202.0

CDD-618.920025

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250829



978-65-85376-72-3



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

Sumário	8
CAPÍTULO 1.....	10
IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO BASEADAS EM FAMÍLIA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTI).....	10
10.56161/sci.ed.20250829C1	10
CAPÍTULO 2.....	22
ANEMIA HEMOLÍTICA CRÔNICA POR HEMOGLOBINA VARIANTES: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.....	22
10.56161/sci.ed.20250829C2	22
CAPÍTULO 3.....	35
ANEMIAS CONGÊNITAS NA NEONATOLOGIA: ASPECTOS GENÉTICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS.....	35
10.56161/sci.ed.20250829C3	35
CAPÍTULO 4.....	52
AROMATERAPIA EM PEDIATRIA: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	52
10.56161/sci.ed.20250829C4	52
CAPÍTULO 5.....	60
DETERMINANTES SOCIAIS E ESTRUTURAIS DA MORTALIDADE NEONATAL EVITÁVEL NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ÓBITOS.....	60
10.56161/sci.ed.20250829C5	60
CAPÍTULO 6.....	71
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	71
10.56161/sci.ed.20250829C6	71
CAPÍTULO 7.....	79
ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....	79
10.56161/sci.ed.20250829C7	79
CAPÍTULO 8.....	95
FILAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS PEDIÁTRICAS NO SUS: DESAFIOS ESTRUTURAIS, IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E PERSPECTIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO	95
10.56161/sci.ed.20250829C8	95

CAPÍTULO 9.....	104
O IMPACTO DO TEA NA SAÚDE MENTAL MATERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	104
10.56161/sci.ed.20250829C9	104
CAPÍTULO 10.....	113
QUALIDADE DE VIDA De CUIDADORES PRIMARIOS DE CRIANÇAS COM TEA EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO	113
10.56161/sci.ed.20250829C10	113
CAPÍTULO 11.....	124
VIBRANDO NO VENTRE: A DIMENSÃO AFETIVA DA LINGUAGEM SENSORIAL	124
10.56161/sci.ed.20250829C11	124
CAPÍTULO 12.....	140
VULNERABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE CIRÚRGICA	140
10.56161/sci.ed.20250829C12	140
CAPÍTULO 13.....	148
PANORAMA DA TUBERCULOSE PULMONAR E MILIAR EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2014 A 2024.....	148
10.56161/sci.ed.20250829C13	148
CAPÍTULO 14.....	162
BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EM SEIO MATERNO E MALEFÍCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÓRMULAS SEM NECESSIDADES.....	162
10.56161/sci.ed.20250829C14	162
CAPÍTULO 15.....	172
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	172
10.56161/sci.ed.20250829C15	172
CAPÍTULO 16.....	180
A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO	180
10.56161/sci.ed.20250829C16	180
CAPÍTULO 17.....	187
BOAS PRÁTICAS PARA A MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADES NEONATAIS DE TERAPIA INTENSIVA	187



CAPÍTULO 17

BOAS PRÁTICAS PARA A MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADES NEONATAIS DE TERAPIA INTENSIVA

GOOD PRACTICES FOR MAINTENANCE OF PERIPHERALLY INSERTED
CENTRAL CATHETER IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS

 10.56161/sci.ed.20250829C17

Pâmella Polastry Braga Amaral

Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira- Grupo Chavantes, Rondônia Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9429-5716>

Isabela Pimentel Ferreira

Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) Rondônia Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0788-3980>

Lucas Crispim de Castro

Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) Rondônia Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-0609-9843>

Eldya Flávia Ramos

Instituição de ensino superior de Cacoal - FANORTE, Rondônia, Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9007-5659>

Wueliton Rodrigo Ferreira Castilho

Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA, Rondônia, Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-8372-425X>

Fabrcia Santos Pereira

Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) Rondônia Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-0900-674X>

Rhuan Vale Comino

Instituição de ensino superior de Cacoal - FANORTE, Rondônia, Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1318-7684>

Henrique De Melo Bordoni

Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) Rondônia Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2562-0732>

RESUMO

Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico dos principais cuidados necessários para manutenção correta e duradoura do PICC, fornecendo subsídios que viabilizem um manejo clínico mais eficaz. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura de natureza sistemática, A questão que norteou o estudo foi: Quais práticas de enfermagem se mostram eficazes na manutenção e prevenção de complicações relacionadas ao cateter central de inserção periférica (PICC) em recém nascidos internados-em-UTI-neonatal? **Resultados:** Através de buscas bibliográficas foram selecionados 10 (dez) artigos como amostra final para compor a presente revisão de literatura. Após a seleção foi realizado leitura integrativa, com intuito de elencar, autores e ano, título, tipo de estudo e principais achados. **Conclusões:** Conclui-se que a excelência na utilização do PICC em neonatologia depende da integração entre conhecimento, prática baseada em evidências e responsabilidade profissional, sendo imprescindível o investimento em qualificação e em políticas de segurança do paciente que sustentem uma assistência de alta qualidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Cateter Central de Inserção Periférica; UTI neonatal; Manutenção.

ABSTRACT

Objective: To conduct a bibliographic survey of the main care measures required for correct and rigorous PICC maintenance, providing support for more effective clinical management. **Methodology:** This study was developed through a systematic integrative literature review. The guiding question was: What nursing practices are instructions for maintenance and prevention of complications related to peripherally inserted central catheters (PICCs) in newborns admitted to the neonatal ICU? **Results:** Through bibliographic research, 10 (ten) articles were selected as the final sample for this literature review. After selection, an integrative reading was performed to list authors, year, title, type of study, and main findings. **Conclusions:** It is concluded that excellence in PICC use in neonatology depends on the integration of knowledge, evidence-based practice, and professional responsibility, making investment in training and patient safety policies that support high-quality care essential.

KEYWORDS: Peripherally Inserted Central Catheter; Neonatal ICU; Maintenance

1. INTRODUÇÃO

São considerados como recém-nascido (RN) ou neonato a criança com idade de 0 a 28 dias de nascido. Após o nascimento os neonatos são expostos a abrupta transição da vida intrauterina para a vida extrauterina, esta transição está fortemente associada com alterações fisiológicas, a vida no mundo externo também acarreta em inúmeras e desafios para os neonatos, como a frequente exposição a patógenos contidos no meio ambiente (Cunha, 2020).

Com a finalidade de cuidados mais complexos voltados a esta faixa etária a unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), foi desenvolvida com a finalidade de prestar assistência e cuidados complexos aos neonatos que necessitam de cuidados intensivos. Tamaña complexidade, exigem alto teor de embasamento científicos, teórico e prático que resultam em tomada de decisões corretas. Os avanços tecnológicos impactam de forma significativa e benéfica a qualidade da assistência o que resulta em um relevante crescimento na taxa de sobrevivência dos recém-nascidos, sobretudo dos bebês prematuros (Silva, 2018).



A terapia venosa em neonatos hospitalizados é primordial para o manejo clínico de pacientes críticos, desta forma a garantia de um acesso venoso pérvio e funcional é essencial para o tratamento destes pacientes. Nos dias atuais, existem inúmeras modalidades disponíveis, advindo dos avanços tecnológicos. Dentre as modalidades disponíveis para terapia venosa, o cateter central de inserção periférica (PICC), contribui de forma positiva para assistência a estes neonatos (Baggio *et al.*, 2019).

A partir da década de 1990 a utilização do PICC começou a ser difundida no Brasil, sobretudo em pacientes neonatos, dentre as vantagens proporcionadas através desta técnica estão sua longa permanência, inserção a beira leito, menor risco de infecção em comparação com demais dispositivos, e ainda minimiza procedimentos invasivos recorrentes como a constante tentativas de acesso venoso periférico (AVP) (Ribeiro *et al.*, 2023).

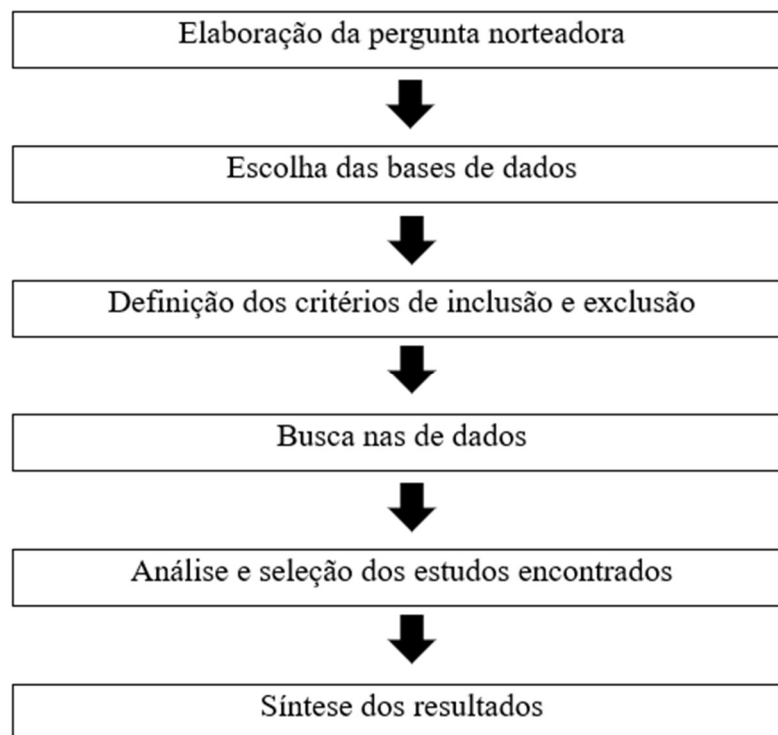
Ainda em dias atuais mesmo após os inúmeros avanços, a inserção e manutenção do PICC são procedimentos complexos, que apesar de inúmeros benefícios, trazem consigo risco de complicações, que podem desencadear no aumento da morbimortalidade neonatal. Tendo em vista o grau de complexidade e peculiaridades que acompanham o PICC é necessário qualificar-se para realizar sua inserção e manuseio, e ainda devem ser estabelecidos protocolos institucionais para que haja um correto manejo deste dispositivo (Beleza *et al.*, 2021).

A luz destas informações, sabe-se que a inserção e manutenção correta do PICC, agregam de forma positiva a estadia dos pacientes neonatos durante o tempo de hospitalização, principalmente no que se refere as internações em UTIs neonatal. O objetivo deste presente estudo, é realizar um levantamento bibliográfico dos principais cuidados necessários para manutenção correta e duradoura do PICC, fornecendo subsídios que viabilizem um manejo clínico mais eficaz.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura de natureza sistemática, seguindo as etapas descritas a seguir (Figura 1).

Figura 1 – Fases da pesquisa de revisão sistemática da literatura, realizada em banco de dados.



Elaborado pelos autores, 2025.

Para estruturar a pesquisa foi utilizada a estratégia adaptada da PICO, conhecida como. A partir dessa técnica, considerou-se a seguinte estrutura: P (População estudada); I (Interesse do estudo:); C (Comparação), O (Desfecho), a estratégia de PICO utilizada com as variáveis utilizadas para composição do trabalho estão descritas na **tabela 01**. A questão que norteou o estudo foi: Quais práticas de enfermagem se mostram eficazes na manutenção e prevenção de complicações relacionadas ao cateter central de inserção periférica (PICC) em recém nascidos internados-em-UTI-neonatal?

Tabela 01: Estratégia de PICO, variáveis utilizadas para composição do estudo.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
P	População estudada	Neonatos em uso de PICC alocados em UTIN
I	Interesse	Levantar evidências bibliográficas que abordem os cuidados que possam contribuir para manutenção do PICC
C	Comparação	Não se aplica
O	Desfecho	Eficácia do manuseio correto frente ao PICC

Elaborados pelos autores, 2025



Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS. Os termos para a expressão de busca foram obtidos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais foram combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A pesquisa foi composta pelos termos-chave "Neonatal; Cuidados de Enfermagem; PICC", formando uma expressão de busca que considera as particularidades de cada base de dados.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos primários disponíveis na íntegra, publicados entre 2015 e 2025. Foram excluídos cartas, literatura cinzenta e outros tipos de publicação que não se caracterizassem como artigos científicos.

O processo de seleção dos artigos ocorreu em julho de 2025, de forma independente por três pesquisadores. Após a busca, os resultados foram exportados para a plataforma online Rayyan para verificar os artigos duplicados e, posteriormente, houve a leitura e análise dos títulos e resumos para seleção das publicações, considerando o critério de elegibilidade.

Inicialmente, foram identificados 187 artigos nas bases de dados. Dentre esses, 167 foram excluídos por não estarem disponíveis gratuitamente e por terem sido publicados há mais de 10 anos. Assim, apenas 20 estudos foram transferidos para o Rayyan. Sendo, 10 descartados por tratarem de questões relacionadas a outras temáticas ou por estarem duplicados, resultando em 10 artigos para leitura na íntegra.

Para organização dos resultados, foi elaborado um quadro matriz dos 10 artigos selecionados. O quadro contém informações como autor e ano de publicação, título, tipo de estudo, e principais achados.

3. RESULTADOS

Através de buscas bibliográficas foram selecionados 10 (dez) artigos como amostra final para compor a presente revisão de literatura. Após a seleção foi realizada leitura integrativa, com intuito de elencar, autores e ano, título, tipo de estudo e principais achados estes dados estão distribuídos na tabela 02.

Tabela 02: *Relação de artigos encontrados por autoria, título, tipo de estudo e achados principais.*

AUTOR E ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
Leite, <i>et al</i> , 2021.	Atuação do enfermeiro no manuseio do cateter venoso central de inserção Periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Revisão bibliográfica	A inserção e manejo do PICC exigem capacitação técnica, reduzindo punções, dor e riscos de complicações.



Sirqueira, Souza, 2017.	Cuidados de enfermagem na manutenção do cateter central de inserção periférica no recém-nascido	Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva.	A prática do flushing registrada pela equipe de enfermagem para a manutenção de cateteres intravenosos utilizados nos pacientes hospitalizados nos cuidados intensivos caracterizou-se por erros quanto à fonte para preparo, calibre da seringa, regime de realização do flushing, volume administrado e técnica aplicada
Ribeiro <i>et al</i> , 2023.	Protótipo de tecnologia de cuidado para prática do flushing na manutenção de cateteres intravenosos	Estudo de campo	A prática do flushing registrada pela equipe de enfermagem para a manutenção de cateteres intravenosos utilizados nos pacientes hospitalizados nos cuidados intensivos caracterizou-se por erros quanto à fonte para preparo, calibre da seringa, regime de realização do flushing, volume administrado e técnica aplicada
Gomes <i>et al</i> , 2019.	Os cuidados de enfermagem na prevenção de infecção relacionados ao PICC em unidade neonatal	Revisão integrativa	O baixo peso ao nascer e a inexperiência da equipe são fatores de risco para a manutenção do PICC.
Melo <i>et al</i> , 2021	Cuidados intensivos de enfermagem no uso do peripherally inserted central catheters (PICC) em neonatologia	Revisão integrativa	A avaliação do PICC é vital na assistência neonatal, com monitoramento contínuo para garantir segurança e reduzir riscos.
Caldeira <i>et al</i> , 2022.	Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cateter central de inserção periférica: uma revisão integrativa da literatura	Revisão integrativa	O estudo mostrou que o tempo médio de permanência do cateter variou de 5 a 14 dias.
Pinto <i>et al</i> , 2017	O enfermeiro no cuidar ao neonato em uso de picc: revisão integrativa	Revisão integrativa	O estudo apontou infecção, ruptura, obstrução e tração como principais complicações do CCIP, destacando a necessidade de sistematizar o cuidado para preveni-las.
Cavalcante <i>et al.</i> , 2015.	Cuidados de enfermagem na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos: revisão integrativa	Revisão integrativa	As principais complicações do PICC incluem infecção, trombose, obstrução, migração, trações, rupturas e sepse.
Pereira <i>et al</i> , 2021.	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados com cateter central de inserção periférica em neonatos.	Estudo transversal, descritivo.	Falhas no cuidado do dispositivo, como obstrução e uso inadequado de materiais, comprometem a segurança do paciente e a qualidade do cuidado no RN.



Bomfim <i>et al.</i> , 2019.	Desafios na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos	Estudo qualitativo.	O rompimento do cateter, ligado à manipulação inadequada, reforça a necessidade de cuidados e identificação de complicações na manutenção do CCIP.
------------------------------	--	---------------------	--

Elaborado pelos autores, 2025

4. DISCUSSÃO

Para composição do presente estudo foram selecionados 10 (dez) artigos em bancos de bases de dados, ao realizar correlação entre eles observa-se que há consenso quanto à importância da capacitação técnica da equipe de enfermagem para o manejo seguro do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em neonatos, visto que a qualificação adequada reduz riscos de complicações. Deste modo a discussão acerca no manejo correto deste dispositivo é de suma relevância para garantir o manejo eficaz e a duração deste cateter.

O PICC caracteriza-se como um dispositivo tecnológico, difundindo dentro das UTI's há aproximadamente três décadas, esta técnica auxilia o manejo clínico sobretudo em RNs pré-termos que necessitam terapia farmacológica prolongada, dentre os pontos positivos da instalação do dispositivo estão a garantia da administração segura de fármacos, drogas vesicantes, antibioticoterapia e volumes, e ainda contribui para redução do estresse, desconforto e dor relacionados a múltiplas punções. No entanto para manutenção do PICC há uma gama de recomendações a serem seguidas que assegurem sua permanência e funcionamento.

Dentre os manejos mencionados pela literatura que colaboram com a manutenção do PICC, Ribeiro *et al.*, (2023), a técnica de flushing utilizada para conservação da permeabilidade do cateter, garante o fluxo livre no interior do cateter. A recomendação para que a realização correta do flushing segundo a literatura a realização ocorra antes, entre e depois da administração dos medicamentos, o calibre mais adequado da seringa é 10 ml, o fluxo deve ser pulsátil/push-pause com pressão positiva, e a solução de escolha deve ser SF 0,9%.

Em pesquisa Sirqueira e Souza (2017) reforçam que garantir um acesso venoso seguro é essencial na terapia neonatal. Segundo os autores, cuidados rigorosos na manipulação do PICC, como o uso de luvas estéreis, assepsia adequada e confirmação radiológica da posição são indispensáveis para a eficácia do tratamento. A manutenção com permeabilização periódica e técnica asséptica é apontada como fundamental para evitar complicações como obstruções.

Complementando essa visão, Caldeira *et al.* (2022) enfatizam que a prevenção de infecções associadas ao PICC depende de boas práticas, como higienização das mãos, antissepsia adequada do cateter e uso de barreira máxima durante a inserção. Os autores alertam que 60% das infecções associadas à assistência estão relacionadas a dispositivos



intravasculares, sendo a infecção primária da corrente sanguínea uma das mais graves. A revisão diária da necessidade do cateter e a troca do curativo a cada sete dias ou quando necessário são práticas recomendadas para reduzir riscos.

A partir desses achados, observa-se que a atuação da equipe de enfermagem vai além da técnica, exigindo julgamento clínico e atualização contínua. Leite *et al.* (2021) apontam que o curativo deve ser realizado somente quando necessário, pois trocas frequentes aumentam o risco de deslocamento do cateter. Além disso, a retirada do PICC deve ser motivada por critérios clínicos bem estabelecidos, como fim da terapia, sinais de infecção ou oclusão, sendo indispensável conferir a integridade do dispositivo após a remoção.

Em contrapartida, Pereira *et al.* (2021) relatam que, embora muitos profissionais possuam conhecimento teórico adequado, há falhas na prática cotidiana. O uso indevido do PICC para coleta de sangue, a troca incorreta do curativo e a não utilização de estabilizadores recomendados pela Infusion Nurses Society (INS) são exemplos de práticas que aumentam o risco de infecção e deslocamento do cateter, comprometendo a segurança do cuidado.

Diferente dos demais autores, Bomfim *et al.* (2019), em estudo realizado na Espanha, destacam que o extravasamento (48,3%) e a flebite (3,5%) foram as complicações mais frequentes relacionadas ao PICC. O estudo chama atenção para a importância da padronização dos protocolos assistenciais, visto que variações nas práticas contribuem para o aumento das complicações. Além disso, indicam que a prematuridade é um fator de risco para a retirada precoce do cateter por suspeita de infecção.

O autor Cavalcante *et al.* (2015) acrescenta que complicações como infecções, trombose, ruptura, mau posicionamento e obstrução estão entre as mais comuns. Nota-se que a ruptura do cateter, especialmente os de silicone, costuma estar relacionada ao uso de seringas menores que 10 ml, o que gera pressão excessiva no dispositivo. O estudo reforça a necessidade de padronizar procedimentos para reduzir complicações mecânicas e infecciosas.

Corroborando essa ideia, Melo *et al.* (2021) defendem que a identificação precoce de complicações como flebite, celulite, sepse, migração e fratura do cateter deve ser uma prioridade da equipe de enfermagem. Para tanto, é imprescindível seguir protocolos rígidos de higienização e remoção asséptica. A atuação segura exige, além de capacitação técnica, educação permanente da equipe.

O autor Pinto *et al.* (2017) reforça que a implantação de protocolos baseados em evidências tem sido uma estratégia eficaz para reduzir infecções nas UTINs. A atenção do enfermeiro à troca da película de fixação e o cuidado durante a manutenção do cateter são determinantes para a prevenção de infecções e dor. O conhecimento técnico sobre dispositivos



vasculares, aliado à capacitação contínua, é apontado como essencial para garantir uma assistência segura.

Por fim, Gomes *et al.* (2019) destaca que a vigilância contínua das infecções relacionadas ao PICC, por meio da avaliação do sítio de inserção e controle das taxas de infecção, é uma medida fundamental para melhorar os desfechos clínicos. A retirada precoce do cateter, muitas vezes por complicações evitáveis, impacta negativamente na assistência ao neonato, evidenciando a importância do treinamento constante da equipe.

5. CONCLUSÃO

Diante dos estudos analisados, evidencia-se que o uso do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) exige da equipe de enfermagem não apenas domínio técnico, mas também conhecimento científico, capacitação contínua e adesão rigorosa aos protocolos institucionais. A manutenção adequada do dispositivo está diretamente relacionada à prevenção de complicações infecciosas e mecânicas, sendo a atuação segura e crítica do enfermeiro um fator determinante para a eficácia do tratamento e a redução de riscos ao neonato.

A literatura destaca a importância de práticas padronizadas baseadas em evidências, como a higienização correta, uso de barreiras de proteção, avaliação frequente do sítio de inserção e da necessidade de permanência do cateter. Além disso, o fortalecimento da educação permanente e a implementação de treinamentos específicos demonstram ser estratégias eficazes na redução de eventos adversos, promovendo uma assistência neonatal mais segura e humanizada.

Assim, conclui-se que a excelência na utilização do PICC em neonatologia depende da integração entre conhecimento, prática baseada em evidências e responsabilidade profissional, sendo imprescindível o investimento em qualificação e em políticas de segurança do paciente que sustentem uma assistência de alta qualidade.

6. REFERÊNCIAS

BAGGIO, Maria Aparecida *et al.* Utilização do cateter central de inserção periférica em neonatos: análise da indicação à remoção. 2019.

BELEZA, Ludmylla de Oliveira *et al.* Atualização das recomendações da prática quanto ao cateter central de inserção periférica em recém-nascidos. Rev. Enferm. UERJ (Online), p. e61291-e61291, 2021.

BOMFIM, Joane Margareth Souza *et al.* Desafios na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos. *Cuidarte Enfermagem*, v. 13, n. 2, p. 174-179, jul./dez. 2019. Acesso em: 3 ago. 2025.

CALDEIRA, Nélia Cristiane Almeida *et al.* Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cateter central de inserção periférica: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 3642-3662, jan./fev. 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n1-315. Acesso em: 3 ago. 2025.

CAVALCANTE, Rochelle da Costa *et al.* Cuidados de enfermagem na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos: revisão integrativa. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, v. 1, n. 2, p. 64-74, 2015. Acesso em: 3 ago. 2025.

CUNHA, Maria Gorete de Brito *et al.* Obstrução do cateter central de inserção periférica nas transfusões de concentrado de hemácias em neonatos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, p. e20210967, 2022.

GOMES, Thainá Castro *et al.* Os cuidados de enfermagem na prevenção de infecção relacionados ao PICC em unidade neonatal. *Saúde Coletiva*, v. 9, n. 48, 2019. Acesso em: 3 ago. 2025.

LEITE, Airton César *et al.* Atuação do enfermeiro no manuseio do cateter venoso central de inserção periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, e59010212974, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12974>. Acesso em: 3 ago. 2025.

MELO, Laércio Deleon de *et al.* Cuidados intensivos de enfermagem no uso do *Peripherally Inserted Central Catheters* (PICC) em neonatologia. *Revista Científica do Centro Universitário Estácio de Juiz de Fora*, n. 25, jan./jun. 2021. Acesso em: 3 ago. 2025.

PEREIRA, Higor Pacheco *et al.* Conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados com cateter central de inserção periférica em neonatos. *Revista da Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediátrica*, v. 21, n. 1, p. 29-36, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793202100005>. Acesso em: 3 ago. 2025.

PINTO, Mayara Mesquita Mororó *et al.* O enfermeiro no cuidar ao neonato em uso de PICC: revisão integrativa. *Revista Tendências da Enfermagem Profissional*, v. 9, n. 3, p. 2269-2275, 2017. Acesso em: 3 ago. 2025.

RIBEIRO, Gabriella da Silva Rangel *et al.* Protótipo de tecnologia de cuidado para prática do flushing na manutenção de cateteres intravenosos. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 32, p. e20220302, 2023.

SIRQUEIRA, Lucília Aparecida; SOUZA, Karinne Ferreira de. Cuidados de enfermagem na manutenção do cateter central de inserção periférica no recém-nascido. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 15, n. 1, p. 139-151, jan./jul. 2017. Acesso em: 3 ago. 2025

SILVA, Karina Loureiro da. A equipe de enfermagem no manuseio do cateter central inserção periférica PICC. In: **A equipe de enfermagem no manuseio do cateter central inserção periférica PICC**. 2018. p. 43-43.